



Informatica® PowerExchange for Teradata
Parallel Transporter API

10.5.6

Guia do Usuário do PowerCenter

Este software e a documentação são fornecidos somente sob um contrato de licença separado, contendo restrições sobre uso e divulgação. Não está permitida de forma alguma a reprodução ou a transmissão de qualquer parte deste documento (seja por meio eletrônico, fotocópia, gravação ou quaisquer outros meios) sem o consentimento prévio da Informatica LLC.

Informatica, o logotipo Informatica, PowerCenter e PowerExchange são marcas comerciais ou marcas registradas da Informatica LLC nos Estados Unidos e em muitas jurisdições por todo o mundo. Uma lista atual das marcas comerciais da Informatica está disponível na Internet em <https://www.informatica.com/trademarks.html>. Os nomes de outras companhias e produtos podem ser nomes ou marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

DIREITOS DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS Programas, softwares, bancos de dados, bem como a documentação e os dados técnicos relacionados, distribuídos a clientes do Governo dos EUA são "softwares de computador comerciais" ou "dados técnicos comerciais", de acordo com o Regulamento de Aquisição Federal aplicável e os regulamentos suplementares específicos da agência. Como tal, a utilização, duplicação, divulgação, modificação e adaptação estão sujeitas às restrições e aos termos de licença estabelecidos no contrato governamental aplicável e, na medida do que for aplicável pelos termos do contrato governamental, aos direitos adicionais estabelecidos no FAR 52.227-19, Licença de Software de Computador Comercial.

Partes deste software e/ou documentação estão sujeitas a copyright detido por terceiros. Os avisos de terceiros necessários são incluídos no produto.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. Se você encontrar quaisquer problemas nesta documentação, informe-os em infa_documentation@informatica.com.

Os produtos Informatica apresentam garantias segundo os termos e condições dos acordos em que são fornecidos. A INFORMATICA FORNECE AS INFORMAÇÕES NESTE DOCUMENTO "COMO ESTÃO" SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, SEM QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM E QUALQUER GARANTIA OU CONDIÇÃO DE NÃO-VIOLAÇÃO.

Data da Publicação: 2024-09-23

Conteúdo

Prefácio.....	4
Recursos da Informatica.	4
Informatica Network.	4
Base de Dados de Conhecimento da Informatica.	4
Documentação da Informatica.	5
Matrizes de Disponibilidade de Produto da Informatica.	5
Informatica Velocity.	5
Informatica Marketplace.	5
Suporte Global a Clientes da Informatica.	5
 Capítulo 1: Noções Básicas do PowerExchange for Teradata Parallel Transporter API.....	 6
Noções Básicas do PowerExchange for Teradata Parallel Transporter API - visão geral.	6
 Capítulo 2: Configuração.....	 8
Visão Geral da Configuração.	8
Pré-requisitos.	8
Configurando as variáveis de ambiente.	9
Verificar a conectividade ODBC.	10
 Capítulo 3: Sessões e fluxos de trabalho Teradata PT API.....	 11
Configurando uma conexão Teradata Parallel Transporter API.	11
Criando um objeto de conexão Teradata PT.	11
Trabalhando com sessões Teradata PT API.	14
Configurando a recuperação.	14
Trabalhando com tabelas de log, erro e trabalho.	15
Particionamento de pipeline.	17
Suporte para Diversas Instâncias.	18
Carregamento Preparado.	18
Modos de Spool.	18
Configurando uma Sessão para uma Origem do Teradata PT API.	19
Configurando uma sessão para um destino Teradata PT API.	20
 Apêndice A: Referência de Tipo de Dados.....	 26
Visão Geral de Referência de Tipo de Dados.	26
Teradata e Tipos de Dados de Transformação.	26
Sinônimos de Tipos de Dados.	27
 Índice.....	 28

Prefácio

Use o *Guia do Usuário da API do Informatica® PowerExchange® for Teradata Parallel Transporter* para aprender a ler e gravar no Teradata usando o Cliente do PowerCenter. Aprenda a criar uma conexão com a API do Teradata Parallel Transporter, desenvolver mapeamentos e executar sessões em um domínio Informatica. Este guia também inclui informações sobre otimização de empilhamento, particionamento e parametrização de origens e destinos do Teradata.

Recursos da Informatica

A Informatica oferece uma variedade de recursos de produtos através da Rede da Informatica e outros portais on-line. Use os recursos para obter o máximo de seus produtos e soluções da Informatica e para aprender com outros usuários da Informatica e especialistas no assunto.

Informatica Network

A Informatica Network é a porta de entrada para muitos recursos, incluindo a Base de Dados de Conhecimento da Informatica e o Suporte Global a Clientes da Informatica. Para acessar a Informatica Network, visite <https://network.informatica.com>.

Como membro da Informatica Network, você tem as seguintes opções:

- Pesquisar por recursos do produto na Base de Dados de Conhecimento.
- Visualizar informações sobre disponibilidade de produtos.
- Criar e revisar seus casos de suporte.
- Encontrar a sua Rede de Grupo de Usuários da Informatica local e colaborar com seus colegas.

Base de Dados de Conhecimento da Informatica

Use a Base de Dados de Conhecimento da Informatica para encontrar recursos de produtos, como artigos de instruções, práticas recomendadas, tutoriais em vídeo e respostas a perguntas frequentes.

Para pesquisar na Base de Dados de Conhecimento, visite <https://search.informatica.com>. Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a Base de Dados de Conhecimento, entre em contato com a equipe da Base de Dados de Conhecimento da Informatica em KB_Feedback@informatica.com.

Documentação da Informatica

Use o Portal de Documentação da Informatica para explorar uma extensa biblioteca de documentação para versões de produtos atuais e recentes. Para explorar o Portal de Documentação, visite <https://docs.informatica.com>.

Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a documentação do produto, entre em contato com a equipe da Documentação da Informatica em infa_documentation@informatica.com.

Matrizes de Disponibilidade de Produto da Informatica

As Matrizes de Disponibilidade de Produto (PAMs) indicam as versões dos sistemas operacionais, os bancos de dados e tipos de fontes e destinos de dados com os quais uma versão de produto é compatível. Veja as PAMs da Informatica em <https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices>.

Informatica Velocity

O Informatica Velocity é uma coleção de dicas e práticas recomendadas desenvolvidas pelos Serviços Profissionais da Informatica e baseada em experiências reais de centenas de projetos de gerenciamento de dados. O Informatica Velocity representa o conhecimento coletivo dos consultores da Informatica que trabalham com organizações em todo o mundo para planejar, desenvolver, implantar e manter soluções de gerenciamento de dados bem-sucedidas.

Encontre os recursos do Informatica Velocity em <http://velocity.informatica.com>. Se você tiver dúvidas, comentários ou ideias sobre o Informatica Velocity, entre em contato com os Serviços Profissionais da Informatica em ips@informatica.com.

Informatica Marketplace

O Informatica Marketplace é um fórum onde você pode encontrar soluções que ampliam e aprimoram suas implementações da Informatica. Aproveite as centenas de soluções dos desenvolvedores e parceiros da Informatica no Marketplace para melhorar sua produtividade e agilizar o tempo de implementação em seus projetos. Encontre o Informatica Marketplace em <https://marketplace.informatica.com>.

Suporte Global a Clientes da Informatica

Você pode entrar em contato com um Centro de Suporte Global por telefone ou por meio da Rede da Informatica.

Para descobrir o número de telefone local do Suporte Global a Clientes da Informatica, visite o site da Informatica no seguinte link: <https://www.informatica.com/services-and-training/customer-success-services/contact-us.html>.

Para encontrar recursos de suporte on-line na Rede da Informatica, visite <https://network.informatica.com> e selecione a opção eSupport.

CAPÍTULO 1

Noções Básicas do PowerExchange for Teradata Parallel Transporter API

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Noções Básicas do PowerExchange for Teradata Parallel Transporter API - visão geral, 6](#)

Noções Básicas do PowerExchange for Teradata Parallel Transporter API - visão geral

O PowerExchange for Teradata Parallel Transporter API integra o PowerCenter e o Teradata Parallel Transporter API (Teradata PT API) para a extração e o carregamento dos dados. O Teradata PT é um utilitário de carga e descarga que extrai, transforma e carrega dados de múltiplas origens em paralelo. Você pode criar uma sessão do PowerCenter que utilize o Teradata PT API para extrair de origens Teradata e carregar nos destinos Teradata.

Para usar o PowerExchange for Teradata Parallel Transporter API, crie um mapeamento com uma origem ou destino Teradata. Para usar o PowerExchange for Teradata Parallel Transporter API, crie um mapeamento com uma origem ou destino Teradata. Use uma conexão Teradata PT com as tabelas Teradata que deseja exportar ou carregar em uma sessão.

O Serviço de Integração utiliza a infraestrutura do Teradata PT API para a conexão ao Teradata. Ele extrai ou carrega os dados usando um dos seguintes operadores de sistema:

- **Exportar.** Extrai dados do Teradata.
- **Carregar.** Carrega dados em massa para uma tabela vazia de banco de dados Teradata.
- **Atualizar.** Realiza operações de atualização, inserção, upsert e exclusão contra as tabelas de banco de dados Teradata.
- **Stream.** Executa operações de atualização, inserção, upsert e exclusão contra as tabelas de banco de dados Teradata no modo de tempo quase real.

Você não pode acessar os seguintes objetos Teradata:

- Macro
- Gatilho

- Índice associado
- Procedimentos armazenados
- Índice de Hash
- Diário permanente

CAPÍTULO 2

Configuração

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Configuração, 8](#)
- [Pré-requisitos, 8](#)
- [Configurando as variáveis de ambiente, 9](#)
- [Verificar a conectividade ODBC, 10](#)

Visão Geral da Configuração

O PowerExchange for Teradata Parallel Transporter API é instalado com o PowerCenter.

Para configurar o PowerExchange for Teradata Parallel Transporter API, execute as seguintes etapas:

1. Conclua os pré-requisitos.
2. Defina as variáveis de ambiente do sistema.
3. Verifique a conectividade ODBC.

Pré-requisitos

Conclua as tarefas a seguir para usar o PowerExchange for Teradata Parallel Transporter API:

- Instale ou atualize o PowerCenter. Use o instalador do servidor para instalar os serviços Informatica. Use o instalador de cliente para instalar o Cliente do PowerCenter. O PowerExchange for Teradata Parallel Transporter API será instalado quando você instalar o PowerCenter.
- Instale os utilitários do Teradata Parallel Transporter nas máquinas onde o Serviço de Integração do PowerCenter é executado.

A seguinte tabela lista os utilitários do Teradata Parallel Transporter:

Utilitários do Teradata Parallel Transporter
Base do Teradata Parallel Transporter
Operador Stream do Teradata Parallel Transporter
Teradata CLv2
Teradata ODBC
Teradata Generic Security Services ¹
Bibliotecas de ICU compartilhadas para Teradata

¹. Para as plataformas UNIX, verifique se você instalou o Teradata Generic Security Services.

Configurando as variáveis de ambiente

Você deve configurar as variáveis de ambiente Java e Teradata antes de usar o PowerExchange for Teradata Parallel Transporter API.

A seguinte tabela descreve as variáveis de ambiente que você pode definir:

Variável de ambiente	Valor
JAVA_HOME	<Diretório de instalação da Informatica>/java/
JRE_HOME	\${JAVA_HOME}/jre
PATH	\${JAVA_HOME}/bin:\${JRE_HOME}/bin:\${PATH}

A seguinte tabela descreve as variáveis de ambiente que você deve definir no UNIX:

Variável de ambiente	Valor
THREADONOFF	Nos sistemas operacionais UNIX e Linux, defina a variável de ambiente <code>THREADONOFF</code> como 1 para ativar o suporte a multithreading para os processos do Teradata Parallel Transporter.
NLSPATH	Defina como a localização do arquivo <code>opermsgs.cat</code> . Por exemplo, <code>/opt/teradata/client/<version>/msg/%N:/opt/teradata/client/<version>/odbc_64/msg/%N:/usr/lib/nls/msg/%L/%N:/usr/lib/nls/msg/%L/%N.cat</code>

Além disso, configure a variável de ambiente da biblioteca compartilhada com base no sistema operacional. A tabela a seguir descreve as variáveis de biblioteca compartilhada para cada sistema operacional:

Sistema Operacional	Valor
Windows	PATH
Linux	LD_LIBRARY_PATH
AIX	LIBPATH

Por exemplo, use a seguinte sintaxe para o Linux:

- Usando um shell Bourne:

```
$ LD_LIBRARY_PATH=${JAVA_HOME}/lib:/opt/teradata/client/<API version>/lib:/opt/teradata/client/<API version>/lib64:/usr/lib64:/usr/lib::${ORACLE_HOME}/lib:${DB2DIR}/lib64; export LD_LIBRARY_PATH
```

- Usando um shell C:

```
$ setenv LD_LIBRARY_PATH ${JAVA_HOME}/lib:/opt/teradata/client/<API version>/lib:/opt/teradata/client/<API version>/lib64:/usr/lib64:/usr/lib::${ORACLE_HOME}/lib:${DB2DIR}/lib64; export LD_LIBRARY_PATH
```

Por exemplo, use a seguinte sintaxe para o AIX:

- Usando um shell Bourne:

```
$ LIBPATH=${LIBPATH}:${JAVA_HOME}/lib:/opt/teradata/client/<API version>/lib:/opt/teradata/client/<API version>/lib64:/usr/lib64:/usr/lib::${ORACLE_HOME}/lib:${DB2DIR}/lib64; export LIBPATH
```

- Usando um shell C:

```
$ setenv LIBPATH ${JAVA_HOME}/lib:/opt/teradata/client/<API version>/lib:/opt/teradata/client/<API version>/lib64:/usr/lib64:/usr/lib::${ORACLE_HOME}/lib:${DB2DIR}/lib64; ${LIBPATH}
```

Verificar a conectividade ODBC

Verifique a conectividade ODBC no host no qual você instalou os serviços Informatica.

Use o seguinte comando para testar a conexão ODBC:

```
ssgodbc.linux64 -d "DSN" -u "username" -p "password" -v
```

O utilitário ssgodbc está disponível no seguinte diretório:

<Diretório de instalação da Informatica>/tools/debugtools/ssgodbc

CAPÍTULO 3

Sessões e fluxos de trabalho Teradata PT API

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Configurando uma conexão Teradata Parallel Transporter API, 11](#)
- [Trabalhando com sessões Teradata PT API, 14](#)
- [Configurando uma Sessão para uma Origem do Teradata PT API, 19](#)
- [Configurando uma sessão para um destino Teradata PT API, 20](#)

Configurando uma conexão Teradata Parallel Transporter API

Crie objetos de conexão Teradata PT API para definir conexões para o Teradata PT API no repositório. O Serviço de Integração utiliza objetos de conexão Teradata PT API para extrair ou carregar do Teradata.

Além disso, você pode criar uma conexão de ODBC do destino Teradata. O Serviço de Integração usa a conexão de ODBC de destino para descartar tabelas de log, erro e trabalho, truncar tabelas de destino e criar tabelas de recuperação no banco de dados de destino. O Serviço de Integração não usa a conexão de ODBC para extrair ou carregar do Teradata.

Se você ativar a recuperação em uma sessão que carrega no Teradata, crie uma conexão de ODBC do destino Teradata ou crie a tabela de recuperação manualmente.

Criando um objeto de conexão Teradata PT

Você configura as propriedades do Teradata Parallel Transporter API quando cria uma conexão Teradata PT API. Você pode anular o operador de sistema nas propriedades de sessão.

Para obter mais informações sobre as configurações do Teradata PT API, consulte a documentação do Teradata Parallel Transporter.

Para criar uma conexão Teradata Parallel Transporter:

1. Clique em **Conexões > Relacional** no Workflow Manager.
A caixa de diálogo **Navegador de Conexão Relacional** será exibida.
2. Clique em **Novo**.
A caixa de diálogo **Selecionar Subtipo** é exibida.

3. Selecione uma **Conexão Teradata PT** e clique em **OK**.
A caixa de diálogo **Editor de Conexão Relacional** é exibida.
4. Especifique as propriedades da conexão e os atributos da conexão.
5. Clique em **OK**.

Conexões do PowerExchange for Teradata Parallel Transporter

Ao configurar uma conexão de API do Teradata Parallel Transporter, você define os atributos de conexão que o PowerCenter Integration Service usa para se conectar ao Teradata.

A tabela a seguir descreve as propriedades da conexão de API do Teradata Parallel Transporter que você deve configurar:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome da conexão usada pelo Workflow Manager. O nome da conexão não pode conter espaços ou outros caracteres especiais, exceto sublinhado.
Nome de Usuário	<p>Nome de usuário do banco de dados com as permissões de leitura e gravação adequadas para acessar o banco de dados.</p> <p>Para definir o nome de usuário no arquivo de parâmetro, insira o parâmetro de sessão <i>\$ParamNome</i> como o nome de usuário e defina o valor no arquivo de parâmetro da sessão ou do fluxo de trabalho. O Serviço de Integração do PowerCenter interpreta nomes de usuário que começam com <i>\$Param</i> como parâmetros de sessão.</p> <p>Você pode se conectar a um banco de dados executado em uma rede que usa a autenticação Kerberos. Para configurar a autenticação Kerberos da conexão de banco de dados, defina o nome de usuário como a palavra reservada <i>PmKerberosUser</i>. Se você usar a autenticação Kerberos, a conexão usará as credenciais da conta de usuário que executa a sessão que se conecta ao banco de dados. A conta de usuário deve ter uma entidade de segurança de usuário na rede Kerberos na qual o banco de dados é executado.</p>
Usar parâmetro na senha	Indica que a senha do nome de usuário do banco de dados é um parâmetro de sessão, <i>\$ParamNome</i> . Se você ativar esta opção, defina a senha no arquivo de parâmetro do fluxo de trabalho ou da sessão e criptografe-a usando a opção <i>pmpasswd</i> CRYPT_DATA. Por padrão, essa opção fica desabilitada.
Senha	<p>Senha do nome de usuário do banco de dados.</p> <p>Se você definir o nome de usuário como <i>PmKerberosUser</i> para usar a autenticação Kerberos para a conexão de banco de dados, defina a senha como a palavra reservada <i>PmKerberosPassword</i>. A conexão usa as credenciais da conta de usuário que executa a sessão que se conecta ao banco de dados.</p>
Página de código	<p>Página de código associada ao banco de dados.</p> <p>Quando você executa uma sessão que extrai de uma origem Teradata, a página de código da conexão API do Teradata PT deve ser igual à página de código da origem Teradata.</p>

A tabela a seguir descreve as propriedades de conexão do Warehouse que você deve configurar:

Atributo	Descrição
TDPID	O nome da máquina do banco de dados Teradata.
Nome do banco de dados	Nome do banco de dados Teradata. Se você não inserir um nome de banco de dados, a API do Teradata PT usará o nome do banco de dados de logon padrão.
Tenacidade	Quantidade de tempo, em horas, que a API do Teradata PT continua tentando fazer logon quando o número máximo de operações é executado no banco de dados Teradata. Deve ser um número inteiro positivo. O padrão é 4.
Máximo de Sessões	Número máximo de sessões que a API do Teradata PT estabelece com o banco de dados Teradata. Deve ser um número inteiro positivo diferente de zero. O padrão é 4.
Sessões Mínimas	Número mínimo de sessões da API do Teradata PT exigidas para que o trabalho dela continue. Deve ser um número inteiro positivo entre 1 e o valor Sessões Máximas. O padrão é 1.
Suspender	Quantidade de tempo, em minutos, que a API do Teradata PT fica em pausa antes de tentar fazer logon quando o número máximo de operações é executado no banco de dados Teradata. Deve ser um número inteiro positivo diferente de zero. O padrão é 6.
Criptografia de Dados	Ativa a criptografia de segurança total das solicitações, respostas e dados SQL. Por padrão, essa opção fica desabilitada.
Tamanho do Bloco	Tamanho máximo do bloco, em bytes. A API do Teradata PT usa essa propriedade para ler ou gravar o tamanho do bloco de dados da origem ou destino por meio do operador de exportação. O máximo é 16775168 bytes para o Banco de dados Teradata versão 16.20 e superior. Se a versão do Banco de dados Teradata for inferior a 16.20, o Teradata reduzirá o tamanho do bloco de 16775168 bytes para o valor máximo permitido. O tamanho do bloco 16775168 não é permitido no modo Spool. Para obter mais informações, consulte os logs do Teradata e verifique a documentação do Teradata da mesma versão.

Atributo	Descrição
Tipo de autenticação	<p>Método para autenticar o usuário. Selecione um dos seguintes tipos de autenticação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nativo. Autentica o nome de usuário e a senha em relação ao banco de dados Teradata especificado na conexão. - LDAP. Autentica as credenciais de usuário em relação ao serviço de diretório LDAP externo. - KRB5. Autentica as credenciais da conta de usuário que executa a sessão na rede Kerberos, na qual o banco de dados é executado. <p>O padrão é nativo.</p>
Operador de sistema	<p>Tipo de operador da API do Teradata PT:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exportar Extrai dados do Teradata. Selecione Exportar se a sessão usa um Leitor do Teradata Parallel Transporter. - Carregamento. Carrega dados em massa para uma tabela vazia de banco de dados Teradata. - Atualização. Realiza operações Update, Insert, Upsert e Delete com base em tabelas de banco de dados Teradata. - Stream. Executa operações de atualização, inserção, upsert e exclusão contra as tabelas de banco de dados Teradata no modo de tempo quase real. Selecione Stream se deseja ativar a recuperação de sessões que carregam dados no Teradata. <p>O padrão é fluxo.</p>

Trabalhando com sessões Teradata PT API

Ao configurar uma sessão Teradata PT API, são definidas as propriedades que determinam como o Serviço de Integração extrai ou carrega os dados em origens e destinos Teradata. É possível configurar as seguintes propriedades de sessão Teradata PT API:

- Recuperação
- Tabelas de erros e log
- Particionamento de pipeline

Configurando a recuperação

Você pode recuperar as sessões Teradata PT API que cumprem os seguintes requisitos:

- A sessão deve estar ativada para a recuperação.
- A sessão deve conter uma origem PowerExchange for CDC.
- A sessão deve ser configurada para usar o operador de sistema Stream a fim de carregar os dados no Teradata.
- Configure a propriedade personalizada TPTRecoveryModel como "sim" para a sessão ou o Serviço de Integração.
- Se o Serviço de Integração executa no UNIX, configure a variável de ambiente THREADONOFF como 1.

Uma tabela de recuperação deve existir no banco de dados de destino antes que o Serviço de Integração possa recuperar uma sessão ou fluxo de trabalho. Você pode criar a tabela de recuperação manualmente ou configurar uma conexão de ODBC de destino além do objeto de conexão de destino Teradata PT API. Configure uma conexão de ODBC de destino quando deseja descartar as tabelas de log, erro e trabalho, ou truncar tabelas de destino. Do contrário, você pode criar a tabela de recuperação manualmente.

Criando a tabela de recuperação usando uma conexão de ODBC de destino

Quando você configura uma conexão de destino Teradata PT API e uma conexão de ODBC de destino em uma sessão, o Serviço de Integração cria a tabela de recuperação no banco de dados de destino.

Você também pode configurar as seguintes propriedades de sessão:

- **Descartar tabelas de log, erro e trabalho.** As tabelas de log podem conter dados inconsistentes quando uma sessão falha. Se você configurar a sessão para usar uma conexão de destino Teradata PT API e uma conexão de ODBC de destino, o Serviço de Integração pode descartar as tabelas existentes de log, erro e trabalho para uma sessão quando esta inicia.
- **Truncar as tabelas de destino.** O Teradata PT API pode truncar as tabelas de destino quando o operador de sistema é configurado como Atualizar ou Stream nas propriedades do objeto de conexão. Se você configurar a sessão para usar uma conexão de destino Teradata PT API e uma conexão de ODBC de destino, o Teradata PT API pode truncar as tabelas de destino quando o operador de sistema é Atualização, Stream ou Carga.

Criando a tabela de recuperação manualmente

Se você ativar a recuperação para uma sessão que carrega no Teradata, e não precisar descartar as tabelas de log, erro e trabalho ou truncar as tabelas de destino, pode criar a tabela de recuperação manualmente. Crie a tabela de recuperação no banco de dados de destino Teradata.

Para criar a tabela de recuperação, execute o script *create_schema_tpt.sql* contra o banco de dados de destino Teradata. O script está instalado no seguinte diretório:

```
<PowerCenter Installation Directory>\server\bin\RecoverySQL
```

O script contém a seguinte consulta:

```
CREATE SET TABLE INFARecoveryTable
(
    TPTCPData      INTEGER,
    Counter        INTEGER,
    RecInfo         VARCHAR(256),
    CheckpointNum  INTEGER,
    FrameworkInfo  VARBYTE(2000)
    PRIMARY INDEX  (RecInfo);
```

Trabalhando com tabelas de log, erro e trabalho

Quando você executa uma sessão que extrai ou carrega dados no Teradata usando o Teradata PT API, ele cria as seguintes tabelas:

- **Tabelas de log.** Armazenam informações de reinicialização e log do Teradata PT API. O Teradata PT API cria uma tabela de log para cada partição.
- **Tabelas de erro.** Registram os erros e dados rejeitados do Teradata quando uma sessão executa. O Teradata PT API cria duas tabelas de erro para cada partição.
- **Tabelas de trabalho.** Armazenam os dados quando você executa uma sessão que utiliza o operador de sistema Atualizar. O Teradata PT API cria uma tabela de trabalho para cada partição.

Tabelas de log

Insira um nome de tabela de log ao configurar uma sessão para carregar no Teradata. Você também pode optar por criar a tabela de log em um banco de dados de log, de trabalho ou padrão. Escolha onde deseja criar a tabela de log ao configurar a sessão para carregar no Teradata.

A seguinte tabela descreve as propriedades da sessão que permitem que você especifique as informações da tabela de log:

Propriedade	Descrição
Banco de dados de log	Nome do banco de dados que armazena as tabelas de log. Se você não inserir um nome para banco de dados de log nas propriedades da sessão, ou um nome do banco de dados no objeto de conexão, o Teradata PT API armazena as tabelas de log abaixo do usuário.
Nome da tabela de log	Nome da tabela de log. Se você não especificar um nome para a tabela de log, o Serviço de Integração do PowerCenter usará o nome <code><log_database>.INFA_LT_<number></code> . O nome exato da tabela aparece no log da sessão.

Quando uma sessão falhar, consulte mais informações na tabela de log. Antes de executar a sessão novamente, descarte a tabela de log ou insira um nome de tabela diferente nas propriedades da sessão.

Tabelas de erro

O Teradata grava os erros rejeitados nas tabelas de erro ErrorTable1 e ErrorTable2.

A ErrorTable1 contém dados rejeitados pelos seguintes motivos:

- Erros de conversão de dados
- Violações de restrição
- Alterações na configuração do Processador do módulo de acesso

A ErrorTable2 contém dados rejeitados pelos seguintes motivos:

- Violações de restrição do índice primário exclusivo.
- Erros na fase de aquisição do trabalho do driver de carregamento.

Você pode inserir um nome para cada tabela de erro ao configurar uma sessão para carregar no Teradata. Você também pode optar por criar as tabelas de erro em um banco de dados de erro, de trabalho ou padrão. Escolha onde deseja criar as tabelas de erro ao configurar a sessão para carregar no Teradata.

A seguinte tabela descreve as propriedades da sessão que permitem que você especifique os nomes da tabela de erros:

Propriedade	Descrição
Banco de dados de erros	Nome do banco de dados que armazena as tabelas de erro. Se você não inserir um nome para banco de dados de erro nas propriedades da sessão, ou um nome do banco de dados no objeto de conexão, o Teradata PT API armazena as tabelas de erro abaixo do usuário.
Nome1 da Tabela de Erro	Nome da primeira tabela de erro. Se você não especificar um nome para a primeira tabela de erro, o Serviço de Integração do PowerCenter usará o nome <code><error_database>.INFA_ET1_<number></code> . O nome exato da tabela aparece no log da sessão.
Nome2 da tabela de erro	Nome da segunda tabela de erro. Se você não especificar um nome para a segunda tabela de erro, o Serviço de Integração do PowerCenter usará o nome <code><error_database>.INFA_ET2_<number></code> . O nome exato da tabela aparece no log da sessão.

Quando uma sessão falhar, consulte mais informações sobre os erros nas tabelas de erro. Antes de executar a sessão novamente, descarte as tabelas de erro ou insira nomes de tabela diferentes nas propriedades da sessão.

Tabelas de trabalho

O operador de sistema Atualizar utiliza instruções DML para preparar os dados. Ele cria as tabelas de trabalho antes que o Teradata PT API comece a carregar os dados e as remove do banco de dados antes que o Teradata PT API carregue todas as linhas no destino.

Insira um nome de tabela de trabalho ao configurar uma sessão para carregar no Teradata. Você também pode optar por criar a tabela de trabalho no banco de dados de destino. Escolha onde deseja criar a tabela de trabalho ao configurar a sessão para carregar no Teradata.

A seguinte tabela descreve as propriedades da sessão que permitem que você especifique as informações da tabela de trabalho:

Propriedade	Descrição
Banco de dados da tabela de trabalho	Nome do banco de dados que armazena as tabelas de trabalho criadas pelo Teradata PT API quando você seleciona o operador de sistema Atualizar. Se você não especificar um banco de dados da tabela de trabalho, o Teradata PT API armazena as tabelas de trabalho no banco de dados de destino.
Nome da tabela de trabalho	Nome das tabelas de trabalho quando você seleciona o operador de sistema Atualizar. O banco de dados Teradata cria uma tabela de trabalho para cada tabela de destino. Se você não especificar um nome para a tabela de trabalho, o Serviço de Integração do PowerCenter usará o nome <work_table_database>.INFA<number>_WT. O nome exato da tabela aparece no log da sessão.

Particionamento de pipeline

É possível aumentar a quantidade de partições em um pipeline com o objetivo de melhorar o desempenho da sessão. O aumento da quantidade de partições permite que o Serviço de Integração do PowerCenter crie várias conexões com origens e destinos e processe partições de origens e destinos simultaneamente.

Você pode configurar o particionamento para uma sessão que extrai ou carrega no Teradata. Se a sessão for carregada no Teradata, defina o operador de sistema como **Fluxo**, **Carregar** ou **Atualizar** nas propriedades do objeto de conexão. Se a sessão for extraída do Teradata, defina o operador de sistema como **Exportar** nas propriedades do objeto de conexão.

Para atualizar as informações de particionamento, use a exibição Partições na guia Mapeamento das propriedades de sessão.

Para uma sessão carregada no Teradata, é possível sobrescrever as propriedades de nível de sessão pela primeira partição no nível da partição. As propriedades de nível de sessão da primeira partição sobrescrevem as propriedades de nível de sessão de todas as partições da sessão. Não é possível especificar outras propriedades de nível de sessão para cada partição.

A seguinte tabela descreve os tipos de partição para pontos de partição nas sessões Teradata PT API:

Ponto de Partição	Tipo de Partição
Qualificador de Origem	Passagem
Destino Teradata PT API	Passagem

Suporte para Diversas Instâncias

Você pode carregar dados em paralelo por meio de várias instâncias, de uma origem para um destino do Teradata PT API, a fim de melhorar o desempenho da sessão. Você pode especificar o número de instâncias paralelas para carregar dados no destino do Teradata PT API como propriedade de sessão. Se você tiver diversos destinos em uma sessão, poderá especificar um número diferente de instâncias para destinos diferentes. As propriedades de nível de sessão são aplicáveis para todas as instâncias.

Para alcançar um desempenho de sessão ideal, é possível configurar o número de partições e o número de instâncias com base em fatores como latência de rede, tipo de origem e frequência de atualização de dados.

Sugestão: Para o desempenho ideal, é possível configurar o número de partições igual ao número de instâncias.

Recuperação com Diversas Instâncias

Você não pode recuperar sessões com diversas instâncias. A sessão falhará se você habilitar a recuperação e executar a sessão.

Carregamento Preparado

Carregamento preparado é a capacidade de pausar uma operação de carregamento ativo até que dados adicionais estejam disponíveis. Habilite a aquisição de pausa de parâmetro de sessão para permitir o carregamento preparado. Quando você executa uma sessão com a aquisição de pausa ativada, a sessão extrai os dados da origem e pausa antes do carregamento no destino. Você pode executar a sessão várias vezes para adquirir dados de diferentes origens, ou diferentes dados da mesma origem. Desabilite a aquisição de pausa e execute a sessão para carregar os dados adquiridos no destino imediatamente.

Por exemplo, você deseja carregar dados na mesma tabela de destino de duas origens. Execute a sessão com aquisição de pausa quando carregar os dados da primeira origem. A sessão pausa a operação de carregamento depois de adquirir os dados da origem. Desabilite a aquisição de pausa e execute a sessão com a segunda origem. A sessão carrega os dados de ambas as origens na tabela de destino imediatamente.

Você não poderá acessar o destino até que a sessão carregue os dados de todas as origens. Você pode usar o carregamento preparado com os operadores Carregar e Atualizar. Se você habilitar a aquisição de pausa, use o mesmo operador para as execuções subsequentes da sessão.

Depois de executar com êxito uma sessão com aquisição de pausa, desative Descartar tabelas de log, trabalho e erro e Truncar tabelas de destino para execuções subsequentes. Use as mesmas tabelas de log, trabalho e erro para as execuções subsequentes. Se você atualizar a mesma tabela de destino usando sessões diferentes e utilizar a aquisição de pausa, especifique manualmente os nomes das tabelas de log, trabalho e erro. Use os mesmos nomes de tabela para todas as sessões da mesma tabela de destino.

Modos de Spool

Você pode configurar uma sessão para que a API do Teradata PT use um dos modos de spool para extrair dados do Teradata. Por padrão, a API do Teradata PT coloca os dados em spool ao extraí-los do Teradata. Para obter informações sobre os modos de spool e suas utilizações, consulte a documentação do Teradata.

Você pode configurar as seguintes propriedades de sessão para o Modo de Spool:

- **Spool.** A API do Teradata PT coloca os dados em spool enquanto os extrai do Teradata. Os dados são armazenados em um buffer e, em seguida, são extraídos.

- NoSpool. A API do Teradata PT não coloca os dados em spool enquanto os extrai do Teradata. O modo NoSpool extrai dados rapidamente sem os ler em um arquivo de spool antes de extraí-los. Se o banco de dados não oferecer suporte à opção NoSpool, a API do Teradata PT usará a opção Spool.
- NoSpoolOnly. A API do Teradata PT não coloca dados em spool enquanto os extrai do Teradata. Se o banco de dados não oferecer suporte a NoSpool, a sessão falhará com um erro.

Use a propriedade de sessão Modo de Spool para configurar o modo de spool que a API do Teradata PT usa para extrair dados do Teradata.

Configurando uma Sessão para uma Origem do Teradata PT API

Você pode configurar uma sessão para extrair do Teradata. Ao executar uma sessão Teradata PT API, você não pode usar procedimentos armazenados, otimização de empilhamento ou registro de erros de linha. O Serviço de Integração do PowerCenter ignora as propriedades da origem e do qualificador de origem que você anula na sessão.

1. Altere o tipo de leitor para Leitor do Teradata Parallel Transporter nas configurações de Leitores na guia Mapeamento.
2. Nas configurações de Conexões do nó Origens, selecione uma conexão Teradata PT.
3. Nas configurações de Conexões do nó Origens na guia Mapeamento, configure as propriedades da origem Teradata PT API para ativar o rastreamento de Teradata PT API. A seguinte tabela descreve as propriedades da origem do Teradata PT API:

Propriedade	Descrição
Modo de Spool	<p>Determina o modo de spool que a API do Teradata PT usa para extrair dados do Teradata. Você pode escolher um dos seguintes modos de spool:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Spool. A API do Teradata PT coloca os dados em spool enquanto os extrai do Teradata. • NoSpool. A API do Teradata PT não coloca os dados em spool enquanto os extrai do Teradata. Se o banco de dados não oferecer suporte à opção NoSpool, a API do Teradata PT usará a opção Spool. • NoSpoolOnly. A API do Teradata PT não coloca dados em spool enquanto os extrai do Teradata. <p>O padrão é Spool.</p>
Nível de Rastreamento de Driver	<p>Determina o rastreamento do Teradata PT API no nível do driver:</p> <ul style="list-style-type: none"> • TD_OFF. O Teradata PT API desativa o rastreamento. • TD_OPER. O Teradata PT API ativa o rastreamento para atividades específicas do driver no Teradata. • TD_OPER_ALL. O Teradata PT API ativa todo o rastreamento no nível do driver. • TD_OPER_CLI. O Teradata PT API ativa o rastreamento para as atividades que envolvem o CLIV2. • TD_OPER_NOTIFY. O Teradata PT API ativa o rastreamento para atividades que envolvem o recurso Notificar. • TD_OPER_OPCOMMON. O Teradata PT API ativa o rastreamento para atividades que envolvem a biblioteca do operador comum. <p>O padrão é TD_OFF.</p>

Propriedade	Descrição
Nível de Rastreamento de Infraestrutura	<p>Determina o rastreamento do Teradata PT API no nível da infraestrutura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • TD_OFF. O Teradata PT API desativa o rastreamento. • TD_OPER. O Teradata PT API ativa o rastreamento para atividades específicas do driver no Teradata. • TD_OPER_ALL. O Teradata PT API ativa todo o rastreamento no nível do driver. • TD_OPER_CLI. O Teradata PT API ativa o rastreamento para as atividades que envolvem o CLIv2. • TD_OPER_NOTIFY. O Teradata PT API ativa o rastreamento para atividades que envolvem o recurso Notificar. • TD_OPER_OPCOMMON. O Teradata PT API ativa o rastreamento para atividades que envolvem a biblioteca do operador comum. <p>O padrão é TD_OFF.</p> <p>Você deve ativar o nível de rastreamento do driver antes de ativar o nível de rastreamento da infraestrutura.</p>
Rastrear Nome de Arquivo	<p>Nome e caminho do arquivo de rastreamento do Teradata PT API. O caminho padrão é \$PM_HOME. O nome de arquivo padrão é <Name of the TPT Operator>_timestamp. Por exemplo, EXPORTER_20091221.</p>

Nota: É possível visualizar as estatísticas de carga no log da sessão. O resumo de carga do Workflow Monitor não exibe estatísticas de carga.

Configurando uma sessão para um destino Teradata PT API

Você pode configurar uma sessão para carregar no Teradata. Uma sessão Teradata PT API não pode usar procedimentos armazenados, otimização de empilhamento ou registro de erros de linha. O Serviço de Integração do PowerCenter ignora as propriedades de destino que você anula na sessão.

O Workflow Manager permite criar até duas conexões para cada instância de destino. A primeira conexão define a conexão ao Teradata PT API. A segunda define uma conexão de ODBC opcional ao banco de dados de destino. Crie uma conexão de ODBC de destino quando você ativar a sessão ou fluxo de trabalho para a recuperação, e você não cria a tabela de recuperação manualmente no banco de dados de destino.

Selecione uma conexão de ODBC do destino Teradata como a segunda conexão para a instância de destino, se deseja executar uma das seguintes ações:

- Ative a sessão ou fluxo de trabalho para a recuperação sem criar a tabela de recuperação manualmente no banco de dados de destino.
- Descarte as tabelas de log, erro e trabalho.
- Trunque as tabelas de destino.

Do contrário, deixe a segunda conexão vazia.

Nota: Se você deseja executar uma operação de atualização ou exclusão em uma tabela de destino Teradata que não tenha uma coluna de chave primária, deve editar a definição do destino e especificar pelo menos uma coluna conectada como uma coluna de chave primária.

Para configurar uma sessão para carregar no Teradata:

1. Altere o tipo de gravador para Gravador do Teradata Parallel Transporter nas configurações de Gravadores na guia Mapeamento.
2. Nas configurações de Conexões do nó Destinos, selecione uma conexão Teradata PT.
3. Nas configurações de Conexões do nó Destinos da guia Mapeamento, configure as propriedades do destino Teradata PT API. A seguinte tabela descreve as propriedades do destino do Teradata PT API:

Propriedade	Descrição
Banco de Dados da Tabela de Trabalho	Nome do banco de dados que armazena as tabelas de trabalho.
Nome da Tabela de Trabalho	Nome da tabela de trabalho.
Banco de Dados Macro	Nome do banco de dados que armazena as macros criadas pelo Teradata PT API quando você seleciona o operador de sistema Stream. O operador de sistema Stream usa macros para modificar tabelas. Ele cria as macros antes que o Teradata PT API comece a carregar os dados e as remove do banco de dados depois que o Teradata PT API carrega todas as linhas no destino. Se você não especificar um banco de dados de macro, o Teradata PT API armazenará as macros no banco de dados de log.
Aquisição de Pausa	Faz com que a operação de carregamento seja pausada antes que a sessão carregue os dados no destino do Teradata PT API. Desabilite quando você quiser carregar os dados no destino. Por padrão, essa opção fica desabilitada.
Instâncias	O número de instâncias paralelas para carregar dados no destino do Teradata PT API. O padrão é 1.
Expressão de Banda de Consulta	A expressão de banda de consulta a ser transmitida ao Teradata PT API. Expressão de banda de consulta é um conjunto de pares de nome/valor que identifica a origem de uma consulta. Na expressão, cada par de nome/valor é separado por ponto-e-vírgula e a expressão termina com ponto-e-vírgula. Por exemplo, ApplicationName=Informatica;Version=9.0.1;ClientUser=A;.
Inserir	O Teradata PT API cria um grupo DML para inserir linhas. Se você não deseja inserir linhas, desmarque essa opção para melhorar o desempenho da sessão. O padrão é selecionado.
Atualizar	O Teradata PT API cria um grupo DML para atualizar linhas. Se você não deseja atualizar linhas, desmarque essa opção para melhorar o desempenho da sessão. O padrão é selecionado.
Excluir	O Teradata PT API cria um grupo DML para excluir linhas. Se você não deseja excluir linhas, desmarque essa opção para melhorar o desempenho da sessão. O padrão é selecionado.

Propriedade	Descrição
Caractere de Substituição	Caractere a ser usado no lugar de um caractere unicode do Teradata não aceito no banco de dados Teradata ao carregar dados nos destinos. Você pode inserir um caractere.
Versão do Banco de Dados	<p>Versão do banco de dados Teradata. Se você especificou um caractere usado no lugar de um caractere não suportado durante o carregamento de dados nos destinos Teradata, especifique a versão do banco de dados Teradata de destino.</p> <p>Use esse atributo juntamente com o atributo Caractere de Substituição. O Serviço de Integração do PowerCenter ignora esse atributo quando você não especifica um caractere de substituição ao carregar dados nos destinos Teradata.</p> <p>O padrão é 8x-13x.</p>
Atualizar ou Inserir	<p>O Teradata PT API atualiza linhas existentes e insere outras linhas como se estivessem marcadas para atualização. Se estiver desativado, o Teradata PT API só atualizará as linhas existentes.</p> <p>O Serviço de Integração do PowerCenter ignora esse atributo quando você trata as linhas de origem como inserções ou exclusões.</p> <p>Por padrão, essa opção fica desabilitada.</p>
Truncar Tabela	<p>O Teradata PT API exclui todas as linhas no destino Teradata antes de carregar os dados.</p> <p>Este atributo está disponível para os operadores de sistema Atualizar e Stream. Ele estará disponível para o operador de sistema Carregar se você selecionar uma conexão ODBC de destino do Teradata.</p> <p>Por padrão, essa opção fica desabilitada.</p>
Marcar Linhas Ausentes	<p>Especifica como o Teradata PT API trata as linhas que não existem na tabela de destino:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nenhum. Se o Teradata PT API receber uma linha marcada para atualização ou exclusão, mas que está ausente na tabela de destino, ele não marca essa linha na tabela de erro. - Para atualização. Se o Teradata PT API receber uma linha marcada para atualização, mas que está ausente na tabela de destino, ele a marca como uma linha de erro. - Para exclusão. Se o Teradata PT API receber uma linha marcada para exclusão, mas que está ausente na tabela de destino, ele a marca como uma linha de erro. - Ambos. Se o Teradata PT API receber uma linha marcada para atualização ou exclusão, mas que está ausente na tabela de destino, ele a marca como uma linha de erro. <p>O padrão é Nenhuma.</p>

Propriedade	Descrição
Marcar Linhas Duplicadas	<p>Este atributo está disponível para os operadores de sistema Atualizar e Stream. Especifica como o Teradata PT API trata as linhas duplicadas quando tenta inserir ou atualizar linhas na tabela de destino:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nenhum. Se o Teradata PT API receber uma linha marcada para inserção ou atualização que causa uma linha duplicada na tabela de destino, ele não marca essa linha na tabela de erro. - Para inserção. Se o Teradata PT API receber uma linha marcada para inserção, mas que existe na tabela de destino, ele a marca como uma linha de erro. - Para atualização. Se o Teradata PT API receber uma linha marcada para atualização que causa uma linha duplicada na tabela de destino, ele a marca como uma linha de erro. - Ambos. Se o Teradata PT API receber uma linha marcada para inserção ou atualização que causa uma linha duplicada na tabela de destino, ele a marca como uma linha de erro. <p>O padrão é Para Inserção.</p>
Marcar Linhas Extras	<p>Especifica como Teradata PT API marca linhas de erro quando tenta atualizar ou excluir várias linhas na tabela de destino:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nenhum. Se o Teradata PT API receber uma linha marcada para atualização ou exclusão, mas que afeta várias linhas na tabela de destino, ele não marcará essa linha na tabela de erro. - Para Atualização. Se o Teradata PT API receber uma linha marcada para atualização, mas que afeta várias linhas na tabela de destino, ele marcará essa linha na tabela de erro. - Para Exclusão. Se o Teradata PT API receber uma linha marcada para exclusão, mas que afeta várias linhas na tabela de destino, ele marcará essa linha na tabela de erro. - Ambos. Se o Teradata PT API receber uma linha marcada para atualização ou exclusão, mas que afeta várias linhas na tabela de destino, ele marcará essa linha na tabela de erro. <p>O padrão é Ambos.</p>
Banco de Dados de Log	Nome do banco de dados que armazena as tabelas de log.
Nome da Tabela de Log	Nome da tabela de log de reinicialização.
Banco de Dados de Erros	Nome do banco de dados que armazena as tabelas de erro.
Nome da Tabela de Erro1	Nome da primeira tabela de erro.
Nome da Tabela de Erro2	Nome da segunda tabela de erro.
Descartar Tabelas de Log/Erro/Trabalho	<p>Descarta as tabelas existentes de log, erro e trabalho para uma sessão quando ela é iniciada.</p> <p>Esse atributo estará disponível se você selecionar uma conexão ODBC de destino do Teradata.</p> <p>Por padrão, essa opção fica desabilitada.</p>
Serializar	<p>Usa o mecanismo de serialização do Teradata PT API para reduzir a sobrecarga de bloqueio quando você seleciona o operador de sistema Stream.</p> <p>Por padrão, essa opção fica habilitada.</p>

Propriedade	Descrição
Serializar Colunas	<p>Especifica uma lista ordenada de colunas que precisam ser serializadas para o operador do fluxo. Separe cada coluna por ponto-e-vírgula.</p> <p>Use esta opção para serializar com base em uma única coluna ou conjunto de colunas. É possível especificar um valor ao ativar o mecanismo de serialização.</p> <p>O padrão é em branco. É possível especificar um valor ao ativar o mecanismo de serialização.</p>
Pacote	<p>Número de instruções a serem empacotadas em uma solicitação quando você seleciona o operador de sistema Stream.</p> <p>Deve ser um inteiro positivo diferente de zero.</p> <p>O padrão é 20. O mínimo é 1. O máximo é 600.</p>
Pacote Máximo	<p>Faz com que o Teradata PT API determine o número máximo de instruções a serem empacotadas em uma solicitação quando você seleciona o operador de sistema Stream.</p> <p>Por padrão, essa opção fica desabilitada.</p>
Buffers	<p>Determina o número máximo de buffers de solicitação que podem ser alocados para o trabalho do Teradata PT API quando você seleciona o operador de sistema Stream. O Teradata PT API determina o número máximo de buffers de solicitação de acordo com a seguinte fórmula:</p> $\text{Max_Request_Buffers} = \text{Buffers} * \text{Number_Connected_Sessions}$ <p>Deve ser um inteiro positivo diferente de zero.</p> <p>O padrão é 3. O mínimo é 2.</p>
Limite de Erros	<p>Número máximo de registros que podem ser armazenados na tabela de erro antes que o Teradata PT API encerre o trabalho do operador de sistema Stream.</p> <p>Deve ser -1 ou um inteiro positivo diferente de zero.</p> <p>O padrão é -1, que especifica um número ilimitado de registros.</p>
Anular Replicação	<p>Especifica como o Teradata PT API anula os controles de serviços de replicação normais para uma sessão ativa do Teradata PT API:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ligado. O Teradata PT API anula os controles de serviços de replicação normais para a sessão ativa. - Desligado. O Teradata PT API desativa a anulação dos serviços de replicação normais para a sessão ativa, quando a captura dos dados de alteração está ativa. - Nenhum. O Teradata PT API não envia uma solicitação de anulação ao banco de dados Teradata. <p>O padrão é Nenhuma.</p>

Propriedade	Descrição
Nível de Rastreamento de Driver	<p>Determina o rastreamento do Teradata PT API no nível do driver:</p> <ul style="list-style-type: none"> - TD_OFF. O Teradata PT API desativa o rastreamento. - TD_OPER. O Teradata PT API ativa o rastreamento para atividades específicas do driver no Teradata. - TD_OPER_ALL. O Teradata PT API ativa todo o rastreamento no nível do driver. - TD_OPER_CLI. O Teradata PT API ativa o rastreamento para as atividades que envolvem o CLlv2. - TD_OPER_NOTIFY. O Teradata PT API ativa o rastreamento para atividades que envolvem o recurso Notificar. - TD_OPER_OPCOMMON. O Teradata PT API ativa o rastreamento para atividades que envolvem a biblioteca do operador comum. <p>O padrão é TD_OFF.</p>
Nível de Rastreamento de Infraestrutura	<p>Determina o rastreamento do Teradata PT API no nível da infraestrutura:</p> <ul style="list-style-type: none"> - TD_OFF. O Teradata PT API desativa o rastreamento. - TD_OPER. O Teradata PT API ativa o rastreamento para atividades específicas do driver no Teradata. - TD_OPER_ALL. O Teradata PT API ativa todo o rastreamento no nível do driver. - TD_OPER_CLI. O Teradata PT API ativa o rastreamento para as atividades que envolvem o CLlv2. - TD_OPER_NOTIFY. O Teradata PT API ativa o rastreamento para atividades que envolvem o recurso Notificar. - TD_OPER_OPCOMMON. O Teradata PT API ativa o rastreamento para atividades que envolvem a biblioteca do operador comum. <p>O padrão é TD_OFF.</p> <p>Você deve ativar o nível de rastreamento de driver antes de ativar o nível de rastreamento de infraestrutura.</p>
Rastrear Nome de Arquivo	<p>Nome e caminho do arquivo de rastreamento do Teradata PT API. O caminho padrão é \$PM_HOME. O nome de arquivo padrão é <Name of the TPT Operator>_timestamp. Por exemplo, LOAD_20091221.</p>
Tamanho do Buffer do Gravador	<p>Esta propriedade é aplicável quando você usa o operador de sistema Carregar. Define o tamanho máximo do buffer em kilobytes que o trabalho do Teradata PT API usa para gravar dados.</p> <p>Se você não inserir um valor e usar a versão 15.10 ou posterior do TTU, o Serviço de Integração do PowerCenter definirá o valor como 1024 KB para um desempenho ideal.</p>

APÊNDICE A

Referência de Tipo de Dados

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral de Referência de Tipo de Dados, 26](#)
- [Teradata e Tipos de Dados de Transformação, 26](#)

Visão Geral de Referência de Tipo de Dados

O PowerCenter usa os seguintes tipos de dados em mapeamentos Teradata:

- Tipos de dados nativos Teradata. Os tipos de dados Teradata aparecem nas definições em um mapeamento.
- Tipos de dados de transformação. Conjunto de tipos de dados exibidos nas transformações. São tipos de dados internos com base em tipos de dados genéricos ANSI SQL-92 utilizados pelo Serviço de Integração do PowerCenter para mover os dados entre as plataformas. Eles aparecem em todas as transformações em um mapeamento.

Ao ler dados de origem, o Serviço de Integração do PowerCenter converte os tipos de dados nativos nos tipos de dados de transformação comparáveis antes de transformá-los. Ao gravar em um destino, o Serviço de Integração do PowerCenter converte os tipos de dados de transformação nos tipos nativos comparáveis.

Teradata e Tipos de Dados de Transformação

A tabela a seguir compara tipos de dados Teradata e tipos de dados de transformação:

Teradata	Faixa	Transformação	Faixa
Bigint	-9.223.372.036.854.775.808 a 9.223.372.036.854.775.807	Bigint	-9.223.372.036.854.775.808 a 9.223.372.036.854.775.807 Precisão 19, escala 0
Byte	1 a 64.000 bytes	Binário	1 a 104.857.600 bytes
Byteint	-128 a 127	Número Inteiro Curto	Precisão 5, escala 0
Caractere	1 a 64.000 bytes	String	1 a 104.857.600 caracteres

Teradata	Faixa	Transformação	Faixa
Data	1º de janeiro de 0001 D.C. a 31 de dezembro de 9999 D.C. Precisão 19, escala 0	Data/Hora	1º de janeiro de 0001 D.C. a 31 de dezembro de 9999 D.C. (precisão de nanossegundo)
Decimal	Precisão 1 a 18, escala 0 a 18	Decimal	Precisão 1 a 28, escala 0 a 28
Flutuante	-2,226 E+308 a 1,797 E+308	Duplo	Precisão 15
Número inteiro	-2.147.483.648 a 2.147.483.647	Número inteiro	-2.147.483.648 a 2.147.483.647 Precisão 10, escala 0
Smallint	-32.768 a 32.768	Número Inteiro Curto	Precisão 5, escala 0
Tempo	00:00:00.000000 a 23:59:61.999999 Precisão 8, escala 0	Data/Hora	1º de janeiro de 0001 D.C. a 31 de dezembro de 9999 D.C. (precisão de nanossegundo)
Carimbo de Data/Hora	1 a 19 caracteres Precisão de 19 a 26, escala de 0 a 6	Data/Hora	1º de janeiro de 0001 D.C. a 31 de dezembro de 9999 D.C. (precisão de nanossegundo)
Varbyte	1 a 64.000 bytes	Binário	1 a 104.857.600 bytes
Varchar	1 a 64.000 bytes	String	1 a 104.857.600 caracteres

Sinônimos de Tipos de Dados

A tabela a seguir compara sinônimos Teradata com tipos de dados de transformação:

Sinônimo	Transformação
Precisão dupla	Dupla
Numérico	Decimal
Real	Duplo

ÍNDICE

B

banco de dados macro
Teradata PT [20](#)

C

conexões
Teradata PT API [11](#)
Conexões do PowerExchange for Teradata
propriedades [12](#)
Conexões Teradata PT API
criando [11](#)

D

destinos
Teradata PT, colunas de chave primária [20](#)

P

particionamento
Sessões Teradata PT API [17](#)
PowerExchange for Teradata Parallel Transporter API
atualizando [8](#)
configurando [8](#)
pré-requisitos
PowerExchange for Teradata Parallel Transporter API [8](#)

R

recuperação
Sessões Teradata PT API [14](#)

S

sessões
configurando para carregar no Teradata PT [20](#)
configurando para extrair do Teradata PT [19](#)

T

tabelas de erro
Teradata PT, descartando [20](#)
Teradata PT, descrição [16](#)
tabelas de log
Teradata PT API, descrição [15](#)
Teradata PT, descartando [20](#)
tabelas de recuperação
Teradata PT API, criando automaticamente [15](#)
Teradata PT, criando automaticamente [15](#)
tabelas de trabalho
Teradata PT API, descrição [17](#)
Teradata PT, descartando [20](#)
Teradata
comparando tipos de dados com a transformação [26](#)
tipos de dados [26](#)
tipos de dados
Teradata [26](#)
tipos de dados de transformação
comparando à Teradata [26](#)
tipos de dados sinônimos
Teradata [27](#)

V

variáveis de ambiente
Teradata PT API, configuração [9](#)